

**PROCESSO n.º 26/2025**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA – PROPPEX.

ASSUNTO: PROJETO DE CONTRAPARTIDA – PROGRAMA UNIVERSIDADE GRATUITA – SED/SC – OLHOS ATENTOS: PROFESSORES QUE CUIDAM.

**PARECER n.º 15/2025****DATA: 30/9/2025****1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura – Proppex protocolou no Conselho Universitário – CONSUNI, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Contrapartida – Programa Universidade Gratuita – SED/SC – Olhos atentos: professores que cuidam.

**2 ANÁLISE**

2.1 Documento anexo.

**3 PARECER**

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE deliberou:

**APROVAR** o Projeto de Contrapartida – Programa Universidade Gratuita – SED/SC – Olhos atentos: professores que cuidam.

Brusque, 30 de setembro de 2025.

Rosemari Glatz (Presidente) \_\_\_\_\_

Sergio Rubens Fantini \_\_\_\_\_

Edinéia Pereira da Silva \_\_\_\_\_

Sidnei Gripa \_\_\_\_\_

Anna Lúcia Martins Mattoso \_\_\_\_\_

João Derli de Souza Santos \_\_\_\_\_

Wallace Nóbrega Lopo \_\_\_\_\_



**UNIFEBE**

**Centro Universitário da Fundação Educacional de  
Brusque – UNIFEBE**

**Conselho Universitário – CONSUNI**

Roberto Heinzle \_\_\_\_\_

Carlos Augusto Benaci Gregol \_\_\_\_\_

Angela Sikorski Santos \_\_\_\_\_

Robson Zunino \_\_\_\_\_

Publicado na UNIFEBE em 30 de setembro de 2025.

**PROJETO DE CONTRAPARTIDA  
PROGRAMA UNIVERSIDADE GRATUITA – SED/SC  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE –  
UNIFEBE**

**PROJETO - OLHOS ATENTOS: PROFESSORES QUE CUIDAM**

**1 APRESENTAÇÃO**

**Qualificação das instituições:**

**MUNICÍPIO DE BRUSQUE**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob n.º 83.102.343/0001-94, com sede na Praça das Bandeiras, n.º 77, Centro, Brusque/SC, neste ato representado por seu Prefeito, André Vechi e pela Secretária Municipal de Educação, Franciele Márcia Mayer.

**Área do Projeto proposto:** Saúde e Bem-Estar. (Área de acordo com o INEP)

**Local/municípios de execução do projeto de contrapartida:**

Brusque, Guabiruba, Botuverá, Nova Trento, São João Batista, Canelinha, Major Gercino, Tijucas e Gaspar.

**Agentes envolvidos:** Profissionais formados nos seguintes cursos: Medicina, Fisioterapia e Enfermagem.

**2 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

O presente projeto se caracteriza como educativo e tem como finalidade a execução de atividades interdisciplinares em escolas de educação infantil da região, envolvendo acadêmicos e egressos dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem, como contrapartida do Programa Universidade Gratuita. A iniciativa visa promover a valorização da saúde escolar por meio de ações formativas que integrem conhecimentos médicos e pedagógicos, possibilitando que os profissionais da educação infantil ampliem suas competências na observação, prevenção e intervenção em situações que envolvam o bem-estar das crianças. Entre as atividades previstas, estão capacitações para identificação de sinais e sintomas de doenças comuns na infância, orientações sobre práticas básicas de higiene e prevenção e formações para procedimentos iniciais de primeiros socorros no ambiente escolar.

A contrapartida a ser desenvolvida justifica-se pela relevância de aproximar a universidade das instituições de educação básica, fortalecendo o vínculo entre saúde e educação na perspectiva da promoção da qualidade de vida infantil. O envolvimento de acadêmicos e egressos em tais atividades amplia suas habilidades profissionais e contribui para que os professores tenham acesso a conhecimentos atualizados de saúde preventiva, fundamentais para a segurança e o cuidado integral das crianças. Ao proporcionar a egressos e acadêmicos a vivência prática de projetos que dialogam diretamente com as demandas sociais da comunidade, o projeto favorece a consolidação de competências técnicas e humanísticas e promove o engajamento

comunitário, além de estimular uma postura crítica diante dos desafios da saúde escolar.

Além de atender às demandas das instituições de educação infantil, o projeto reforça o compromisso da UNIFEBE como instituição comunitária voltada para o desenvolvimento regional. A parceria entre a universidade, os cursos de graduação, os egressos e as escolas fomenta um ecossistema de cooperação, no qual o conhecimento acadêmico e profissional é colocado a serviço da sociedade, contribuindo para a promoção da saúde e para o fortalecimento do papel da escola como espaço de cuidado e de formação integral. Dessa forma, o projeto não apenas cumpre a contrapartida estabelecida pelo Programa Universidade Gratuita, mas também reafirma a responsabilidade social da UNIFEBE e de seus egressos em promover iniciativas que unem educação, saúde e comunidade.

### **3 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO E DEMAIS ENVOLVIDOS**

#### **Agentes Responsáveis – UNIFEBE:**

Edinéia Pereira da Silva, Angela Sikorski Santos e Bruna Ferraz da Luz.

#### **Agentes Responsáveis – Entidades**

Colaboradores das Secretarias de Educação dos municípios participantes.

### **4 RESUMO DOS OBJETIVOS E METAS A ATINGIR**

#### **Geral:**

Contribuir para a formação continuada de professores da educação infantil, visando o desenvolvimento de competências para a promoção da saúde, prevenção de agravos e identificação de situações que possam comprometer o bem-estar das crianças no contexto escolar.

#### **Específicos:**

- Sensibilizar os professores sobre a importância da observação atenta de sinais e sintomas nas crianças.
- Ensinar procedimentos iniciais de primeiros socorros em casos emergenciais até a chegada de atendimento especializado.
- Identificar sinais e sintomas de doenças comuns na infância, possibilitando o reconhecimento precoce de situações que demandem atenção.
- Capacitar os docentes para adotar práticas de higiene e prevenção no cotidiano escolar, visando à redução da transmissão de doenças.
- Promover conhecimentos sobre cuidados básicos com a saúde infantil, fortalecendo a relação entre a escola, família e comunidade.
- Estimular atitudes preventivas e educativas relacionadas à higiene pessoal e coletiva no contexto escolar.
- Desenvolver competências para a comunicação adequada com familiares sobre sinais e sintomas observados nas crianças.
- Fomentar a integração entre saberes da área da saúde e da educação, ampliando a formação continuada dos professores.

### Metas:

- Promover quatro formações mensais destinadas a professores da educação infantil.
- Formar 50 professores da educação infantil por semestre, ampliando suas competências em promoção da saúde, prevenção de agravos e primeiros socorros.
- Capacitar 20 colaboradores escolares por semestre, fortalecendo o cuidado integral às crianças no ambiente educativo.
- Elaborar materiais de apoio didático e informativo a cada ciclo de formação, garantindo recursos pedagógicos que favoreçam a aplicação prática dos conteúdos.
- Avaliar a efetividade das formações por meio de instrumentos de *feedback* e acompanhamento semestral, possibilitando ajustes metodológicos e fortalecimento das ações.

## 5 ESCOPO E PÚBLICO-ALVO

O projeto tem como princípio uma atuação estratégica no campo da promoção da saúde escolar, por meio de formações que integram conhecimentos médicos e pedagógicos, envolvendo diretamente acadêmicos e egressos dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem. Esses profissionais terão a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos reais ao desenvolverem atividades de capacitação focadas na identificação de sinais e sintomas de doenças comuns na infância, como a síndrome da mão, pé e boca, febre e alergias. Além disso, as formações contemplarão práticas de higiene e prevenção, bem como o ensino de procedimentos básicos de primeiros socorros em situações emergenciais.

O projeto também alcança às instituições de educação infantil, que passarão a contar com suporte qualificado para fortalecer a prevenção em saúde, reduzir os riscos de transmissão de doenças e ampliar a segurança no ambiente escolar. Ao mesmo tempo, as crianças e suas famílias serão beneficiadas indiretamente, uma vez que os professores estarão mais bem preparados para identificar sinais de enfermidades, adotar medidas preventivas e dialogar de forma efetiva com a comunidade escolar.

Na condição de instituição comunitária, a UNIFEBE reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional ao integrar ensino, pesquisa e extensão em prol da qualidade de vida da população. Nesse sentido, a iniciativa promove impactos positivos tanto para a formação prática e humanística de acadêmicos e egressos do curso de Medicina quanto para o fortalecimento da educação infantil, ampliando as oportunidades de integração entre saúde, educação e comunidade.

## 6 PLANO DE AÇÃO E METODOLOGIA

### Diagnóstico

Reunião inicial com gestores e professores das instituições de educação infantil parceiras, levantamento das principais demandas em saúde escolar, mapeamento de situações recorrentes e identificação de conhecimentos prévios da equipe.

Metodologia: entrevistas semiestruturadas, questionários diagnósticos e observação *in loco*.

### Planejamento

Elaboração do cronograma semestral de atividades formativas e definição de conteúdo. Metodologia: oficinas de planejamento colaborativo, estudo de casos e validação com os parceiros institucionais.

### **Formações**

Realização de quatro formações mensais com os professores da educação infantil e colaboradores, abordando identificação de doenças, práticas de higiene, prevenção de agravos e primeiros socorros. Metodologia: aulas expositivas dialogadas, dinâmicas em grupo, simulações práticas e estudos de caso.

### **Materiais de apoio**

Elaboração de materiais digitais com orientações sobre sinais e sintomas das doenças mais comuns na infância, cuidados básicos de higiene e procedimentos de primeiros socorros.

Metodologia: produção, validação técnica com equipe e disponibilização em formato impresso e digital.

### **Acompanhamento e apoio às escolas**

Visitas periódicas às instituições para observar a aplicação dos conhecimentos adquiridos, esclarecer dúvidas e apoiar a implementação de boas práticas de saúde e higiene no cotidiano escolar. Metodologia: visitas técnicas, rodas de conversa com professores e registros qualitativos em diário de campo.

### **Avaliação e relatório final**

Análise dos resultados do semestre com base em indicadores quantitativos (número de professores e colaboradores capacitados, número de formações realizadas), e qualitativos. Elaboração de relatório consolidado das atividades.

Metodologia: questionários de avaliação, grupos focais, sistematização de dados e redação de relatório final com recomendações.

## **7 RECURSOS**

As atividades serão realizadas por meio da colaboração entre a universidade e as instituições de educação infantil parceiras. As escolas disponibilizarão os recursos necessários para a execução das ações, incluindo computadores, e a atuação de um profissional responsável pela diagramação dos materiais de orientação, garantindo qualidade técnica e acessibilidade dos conteúdos produzidos.

A responsabilidade pela execução das formações ficará a cargo de acadêmicos e egressos dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem, que atuarão diretamente no planejamento e na condução das atividades, como forma de contrapartida ao Programa Universidade Gratuita, sob a supervisão da UNIFEBE e dos gestores escolares. Essa oportunidade possibilita que os participantes ponham em prática seus conhecimentos técnicos e humanísticos, ao mesmo tempo que contribuem para a promoção da saúde infantil, o fortalecimento das instituições escolares e o bem-estar da comunidade atendida.

## **8 CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO**

A carga horária prevista para a execução do projeto é de 120 horas por semestre, totalizando 480 horas no período de dois anos, em conformidade com o disposto no Art. 15 da Lei Complementar n.º 831/2023 e suas alterações. Essa carga horária será organizada em diferentes etapas de desenvolvimento, incluindo a elaboração do diagnóstico inicial com as instituições de educação infantil parceiras, o planejamento pedagógico das formações, a realização de quatro encontros mensais de capacitação, a produção de materiais de orientação, o acompanhamento das práticas nas escolas e a avaliação dos resultados. Dessa forma, assegura-se a diversidade metodológica e a efetividade na consecução dos objetivos propostos.

A previsão contempla não apenas a realização direta das formações com os professores e colaboradores escolares, mas também o planejamento prévio das atividades, a elaboração e diagramação de materiais de apoio, além da articulação constante com as equipes das instituições parceiras sob acompanhamento da UNIFEFE. Dessa maneira, garante-se que a execução do projeto ocorra de forma estruturada, sistemática e alinhada às necessidades das escolas de educação infantil e às diretrizes estabelecidas pelo Programa Universidade Gratuita.

| <b>1.º mês</b><br><b>20 horas</b> | <b>2.º mês</b><br><b>20 horas</b> | <b>3.º mês</b><br><b>20 horas</b> | <b>4.º mês</b><br><b>20 horas</b> | <b>5.º mês</b><br><b>20 horas</b> | <b>6.º mês</b><br><b>20 horas</b> |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Planejamento                      | Execução                          | Execução                          | Execução                          | Execução                          | Relatório                         |

## **9 AVALIAÇÃO**

A execução do projeto será supervisionada, de forma conjunta, pela instituição de ensino superior e pelos gestores escolares. Ao final de cada semestre, serão realizadas reuniões de avaliação das atividades, com a participação dos responsáveis pelas instituições externas, dos egressos e do (a) professor (a) responsável da Instituição de Ensino Superior. Esses encontros garantirão o acompanhamento sistemático, a análise dos resultados e o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas.

## **10 BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA**

SANTA CATARINA (Estado). Lei Complementar n.º 831, de 31 de julho de 2023. Institui o Programa Universidade Gratuita e estabelece outras providências. Florianópolis: Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 1.º ago. 2023.

## **11 EVIDÊNCIAS DE EXECUÇÃO**

Serão anexadas fotografias do processo, bem como notícias publicadas em diferentes mídias, assegurando o registro e a divulgação das atividades realizadas.